

CURSO PREPARATÓRIO DE PIANO

ARGENTA, Bruno Lermen¹
MOREIRA, Maria Beatriz Cyrino²
CORREA, Marcelo Ferreira²

RESUMO

O projeto veio suprir uma carência da região, oferecendo ensino formal de música gratuito e de qualidade à comunidade. Prevê aulas de teoria musical e de piano, individuais ou em grupo, ministradas por alunos de graduação do Curso de Música da UNILA. Este projeto propôs a criação de um Curso Preparatório de Piano voltado prioritariamente para os estudantes do Ensino Médio e pessoas interessadas em futuramente fazer Graduação em Música na UNILA.

Palavras-chaves: Piano, Música, Ensino Formal de Música, Educação musical

1 INTRODUÇÃO

Um dos papéis fundamentais do curso de música da Unila é atender a região na qual está inserido, porém, percebe-se que muitos dos alunos ingressantes neste curso possuem conhecimento musical abaixo do esperado para o nível de graduação. Uma das principais razões para o baixo nível musical dos alunos ingressantes da região é a falta de conservatórios e/ou instituições públicas de ensino musical nas cidades que compõem a tríplice fronteira. A existência destes espaços possibilitaria o contato com o estudo da música e do instrumento condizente ao período de formação no ensino básico e médio. Outra importante razão é a ausência do ensino de música no ensino básico público, apesar de sua obrigatoriedade legal através da lei 11.769 de 18 de agosto de 2008. Esta lei foi uma importante conquista, porém criou-se, ao mesmo tempo, uma demanda muito difícil de ser alcançada a curto prazo, dado o baixo número de profissionais qualificados atuantes nesta área. Percebe-se que, em Foz do Iguaçu, o ensino de música nas escolas públicas é praticamente inexistente. Inicialmente, o projeto vem preencher esta lacuna, oferecendo ensino de música gratuito e de qualidade a uma camada importante da comunidade de Foz do Iguaçu e região.

1 Estudante do Curso de Música, - ILAACH – UNILA; bolsista (UNILA). E-mail: bl.argenta.2016@aluno.unila.edu.br;

2 Docente do – ILAACH– UNILA. Orientador de bolsista (UNILA). E-mail: maria.moreira@unila.edu.br, marcelo.correa@unila.edu.br.

2 METODOLOGIA

A ação se desenvolve em duas frentes: a frente principal consiste na promoção de aulas regulares de teoria e instrumento (piano) voltadas prioritariamente para um público jovem, em etapa secundarista e em preparação para o ingresso no ensino superior. Estas aulas estão organizadas em quatro períodos, correspondentes ao nível de desenvolvimento teórico e técnico do aluno em relação ao piano. A segunda frente compreende oficinas e concertos didáticos, orientados para um público mais amplo, com grande divulgação, realizadas em diversos espaços públicos da cidade de Foz do Iguaçu, como escolas, praças, SESC, Fundação Cultural, etc.

As aulas são realizadas aos sábados de manhã na Unidade Almada da UNILA, na qual funciona atualmente o Curso de Música da Universidade. Cada aluno tem 2 (duas) horas de aula semanais, uma de teoria musical e uma de piano. As aulas podem ser em grupo ou individuais. São previstas e realizadas oficinas ou concertos didáticos em Escolas e Colégios da cidade.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os programas dos diferentes períodos do curso são elaborados a partir das reflexões sobre educação musical desenvolvidas por Violeta Hemsy de Gainza. Segundo a autora, “o objetivo específico da educação musical é musicalizar, ou seja, tornar o indivíduo sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, promovendo nele, ao mesmo tempo, respostas de índole musical” (GAINZA, 1988: 101).

A construção do projeto em duas áreas, prática e teórica, se justifica através da interação entre ação e reflexão. Como aponta Tripp, “se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no correr do processo, tanto a respeito da prática quanto da própria investigação”. (TRIPP, 2005: 445-6). O bolsista e o voluntário do projeto serão orientados a se posicionar de maneira investigativa e crítica de forma a “descobrir as capacidades latentes em seus alunos e orientá-los de forma decidida em seu desenvolvimento” (GAINZA, 1988: 24). Ao mesmo tempo, este deverá

corroborar para um aprendizado lúdico em que o professor se coloca na posição de facilitador. Segundo Paulo Freire, “ensinar e aprender não podem dar-se fora da procura, da boniteza e da alegria” (FREIRE, 1997: 160). Espera-se destes estudantes implicados no processo de ensino-aprendizagem uma atuação que se relacione com a sua vivência no curso de Música da UNILA, no qual se dá maior ênfase à música latino-americana. Desta forma, esta experiência como aluno do Curso de Música servirá de base para sua atuação no projeto como bolsista.

Murray Schaffer, cujos estudos chamaram a atenção para a necessidade de se aprimorar a escuta do músico – e da população em geral – também é uma referência teórica importante na concepção deste projeto. Schaffer sugere: “Não planeje uma filosofia de educação para os outros. Planeje uma para você mesmo. Alguns outros podem desejar compartilhá-la com você” (SCHAFER, 1991: p. 277). Essa orientação aponta para as constantes trocas de conhecimentos e saberes entre professores e alunos e revela a consciência de que o educador é um elemento em constante aprimoramento, condição que se aplica perfeitamente ao educador da área de música. Ensino e aprendizagem estão intimamente vinculados. Assim, apresenta-se este projeto de criação de um Curso Preparatório como um projeto de ampla formação – formação docente e formação discente – tendo como foco principal o desenvolvimento da musicalidade em geral e do canto em particular.

4 RESULTADOS

Com o projeto estamos conseguindo possibilitar uma formação musical básica sólida de alunos do projeto, possíveis futuros ingressantes no curso superior de música. Já temos um caso de uma aluna que ingressou no Curso (na ênfase em piano) este ano após ter tido as aulas preparatórias. Podemos sobretudo potencializar a ação do curso superior de música da UNILA dentro da comunidade da tríplice fronteira, divulgando sua existência e seus projetos. Além de proporcionar oportunidades de aprendizado musical à comunidade, o projeto também possibilita aos bolsistas e voluntários do projeto uma experiência única e relevante na trajetória acadêmica, uma oportunidade de se preparar para a realidade de um futuro próximo, de trabalhar como professor de piano, desta forma oferecendo a experiência exigida nos campos de trabalhos de ensino musical.

5 CONCLUSÕES

A ação de extensão possui um caráter prático bastante evidente, no entanto tem se mostrado também uma grande ferramenta para conhecer melhor o gosto musical, a formação, a cultura da comunidade em geral. Embora seja dirigido ao público jovem, temos recebido um número muito grande de inscrições de todos os tipos de público. Podemos entender com isso que a necessidade da formação musical se dá em diversos outros âmbitos sociais e faixas etárias, além de perceber com mais clareza gostos estéticos, demandas, problemáticas e interesses acerca da cultura musical da região. Nós não fechamos a iniciativa apenas aos estudantes de ensino médio e pretendemos, ao longo do tempo, ampliar a atuação do projeto, oferecendo aulas do instrumento para diversos níveis e públicos.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à Prática Educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1996.

GAINZA, V. H. *Estudos de psicopedagogia musical*. São Paulo: Summus. 1988.

SCHAFER, R. Murray. *O Ouvido pensante*. Tradução: Marisa Trench Fonterrada. 1991.

TRIPP, D. *Pesquisa-ação: uma introdução metodológica*. *Educação e Pesquisa*, São Paulo: v. 31, n.3, p. 443-466, set/dez. 2005.